RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2015**

Operação Sorriso
Brasil

“TODA CRIANÇA QUE NASCE COM DEFORMIDADE FACIAL É NOSSA RESPONSABILIDADE. SE NÓS NÃO CUIDARMOS DESSAS CRIANÇAS, NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE OUTRA PESSOA O FARÁ.”

- - Kathy Magee, cofundadora e presidente da Operação Sorriso

ÍNDICE

05 *CARTA DO PRESIDENTE*

07 *NOSSA HISTÓRIA*

13 *GOVERNANÇA*

15 *VOLUNTARIADO*

23 *NOSSAS REALIZAÇÕES*

33 *HISTÓRIAS DE PACIENTES*

39 *EVENTOS*

41 *PARCEIROS*

43 *RESULTADOS*

47 *NOSSO TIME*

CARTA DO PRESIDENTE

Caros amigos e parceiros,

Ao passar em revista o ano de 2015, não há dúvida de que os momentos de maior relevância foram aqueles vividos durante as missões realizadas no Ceará, em Rondônia e no Pará.

A verdade, no entanto, é que além dessas, há um grande número de atividades que desenvolvemos neste ano, capazes de provocar reações emocionadas, seja por parte daqueles que se deram conta do valor de um novo sorriso – pais, mães, avós, às vezes irmãos – seja de pessoas que trabalharam para isso, como nossos voluntários, para quem o ato de ajudar, amparar e tentar curar faz se lembrarem da essência da medicina, como expresso nas palavras de um deles: “Ser voluntário da Operação Sorriso traz uma felicidade enorme e me faz sentir útil e verdadeiramente médico, na essência da palavra”.

Os momentos passam, mas os sentimentos permanecem para sempre.

Gostaria de salientar o empenho de um verdadeiro exército que atua à sombra, mês a mês, dia a dia, para tornar realidade cada uma das nossas atividades, que não foram poucas num ano como este, em que o assunto predominante em todos os meios de comunicação foi a crise econômica e política que praticamente paralisou o país. Apesar de toda a inquestionável boa vontade de muitas pessoas, constatamos que, de fato, muitas vezes faltaram efetivas condições para um hospital, uma repartição pública, uma empresa ou mesmo pessoas físicas prestarem sua colaboração.

Como disse, no entanto, há um importante saldo a ser lembrado e comemorado. Nossa presença em Fortaleza foi a de número 20 naquele estado do Nordeste; a de número 9 em Santarém; a segunda em Porto Velho. Vale destacar que em Santarém contamos com o navio da nossa Marinha para os tratamentos dentários. Estivemos presentes, ainda, em Chapecó (SC) com importante simpósio sobre fissura para profissionais locais. Retomamos os programas educacionais com o curso PALS/BLS em que foram treinados 144 voluntários. Três novos clubes estudantis foram formados.

Na importante área de captação, aconteceu o Leilão Alshop em Nova Iorque; vencemos pela segunda vez o Concurso Staples; realizamos o Arraial da Operação Sorriso no Buffet Formigueiro e o primeiro Bingo Beneficente com muito sucesso. Um destaque para a renovação da parceria com a Azul, levando essa dinâmica empresa aérea a adesivar 10 de seus aviões e 2 de seus ônibus, bem como publicar um anúncio em sua revista de bordo e incluir a Operação Sorriso em 138 vouchers. Em uma ação da Bacio di Latte, no Dia da Criança, o resultado financeiro de um dia foi revertido para a Operação Sorriso.

Mais do que renovar a parceria com a Johnson & Johnson, na Semana do Sorriso também envolvemos os colaboradores dessa empresa fortalecendo ainda mais os laços locais com essa grande parceira global da Operation Smile.

E conquistamos o maior patrocínio de toda a história da Operação Sorriso com a Voltalia, para a realização de missões por 4 anos consecutivos no Rio Grande do Norte.

Na nossa estrutura interna houve eleição para membros dos Conselhos Diretor e Multidisciplinar de Saúde, com a chegada de novos membros e também novos colaboradores, e tivemos sucesso na implantação do Sistema Financeiro Quick Books.

Conseguimos, como se vê, chegar ao fim de 2015 com um leque de vitórias a celebrar. E é isso o que importa.

É isso que nos anima a continuar nessa luta de tantos anos e de tantos novos sorrisos. Mais do que isso, nova vida para pessoas, especialmente crianças, que renascem ao receberem os cuidados de nossas equipes.

Muito obrigado a todos, em especial aos voluntários e colaboradores que tornam tudo isso realidade.

Abraço fraterno

Túlio Prazin

NOSSA HISTÓRIA

Organizações não governamentais tendem a focar no QUE fazem: o que fizeram, o que planejam fazer, como desejam fazer.
Não se pode negar a importância desse O QUE: quantas cirurgias fizemos no ano passado, como fizemos, onde fizemos.
Mas, no final, acreditamos que...

O PORQUÊ FAZEMOS É O QUE REALMENTE IMPORTA.

Por que mobilizamos nossa rede de voluntários para que eles deixem suas casas por muitos dias e se dediquem ao tratamento de crianças em comunidades carentes? E por que eles doam centenas de milhares de horas de trabalho em prol daqueles com que não têm nenhuma relação e que jamais viram antes? A resposta, na realidade, é uma simples pergunta:

E SE FOSSE O SEU FILHO?

Uma pessoa que mora em um grande centro e por isso tem facilidade de acesso aos sistemas de saúde, poderá garantir o pronto uso dos mais atuais recursos para o tratamento necessário. Esse cenário, contudo – e infelizmente – não é a realidade para muitas famílias. Para elas, a cirurgia não é uma opção e nós, da Operação Sorriso, nos recusamos a aceitar isso.

TODAS AS CRIANÇAS MERECEM SER TRATADAS COMO SE FOSSEM NOSSOS FILHOS.

É ISSO QUE NOS MOTIVA, É ISSO QUE NOS GUIA.

A Operação Sorriso mobiliza corações generosos para curar sorrisos e transformar a vida das crianças.

ESTA É A NOSSA MISSÃO.

Fundada em 1982 nos Estados Unidos, a Operação Sorriso é a maior organização médica humanitária internacional. Presente em mais de 60 países, já transformou mais de 220 mil vidas. Reunimos médicos voluntários para fazer cirurgias gratuitas e devolver o sorriso a crianças portadoras de fissura labiopalatina, também conhecidas como lábio leporino e fenda no céu da boca.

A CADA TRÊS MINUTOS NASCE UMA CRIANÇA COM FISSURA.

Incapaz de comer, beber, falar corretamente e sorrir, essa criança, já discriminada por sua condição social, se isola. Coisas triviais, como arrumar um emprego, dar um beijo e passar batom passam a ter outro significado para quem carrega essa marca no rosto.

MUDAMOS PARA SEMPRE A VIDA DESSAS CRIANÇAS, DEVOLVENDO A ELAS O SORRISO, A AUTOESTIMA, A PERSPECTIVA DE INCLUSÃO SOCIAL E A ESPERANÇA.

Levamos toda estrutura cirúrgica necessária a locais com pouco ou nenhum acesso ao tratamento. Trabalhamos em parceria com governos, hospitais, empresas e pessoas altruístas, para oferecer a pacientes carentes um tratamento multidisciplinar. Ainda investimos na capacitação e no desenvolvimento de profissionais locais.
Presente no Brasil desde 1997, nossa atuação pode ser resumida pelos números abaixo:

62
PROGRAMAS HUMANITÁRIOS

9762
PESSOAS ATENDIDAS

4780
PACIENTES OPERADOS

6575
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

91562
CONSULTAS REALIZADAS

14
CIDADES BRASILEIRAS RECEBERAM MISSÃO

LINHA DO TEMPO

1982

Fundação da Operation Smile nos EUA pelo Dr. Bill Magee e sua esposa, Kathleen Magee.

1985

Início dos programas estudantis.

1987

Início das ações educacionais.

1996

Reconhecimento internacional da Operação Sorriso.

1997

Operação Sorriso chega ao Brasil e realiza a primeira missão em Fortaleza.

1999

Lançamento da World Journey of Hope, que passou por 18 países.

2008

Operação Sorriso chega ao 10o estado brasileiro: Alagoas.

2009

Maior programa humanitário já realizado no Brasil, no Rio de Janeiro.

2012

Operação Sorriso completa 30 anos de ajuda humanitária no mundo e 15 anos no Brasil.

2015

Realização da vigésima missão em Fortaleza.

GOVERNANÇA

Contamos com o apoio de quatro Conselhos, que fornecem um olhar experiente ao negócio e são renovados a cada dois anos. No dia 21 de novembro de 2015, a Operação Sorriso realizou uma Assembleia Geral, em São Paulo, para eleger os novos membros dos Conselhos Diretor, Fiscal e Multidisciplinar de Saúde para o biênio 2016/17.

CONSELHO DIRETOR

Para o Conselho Diretor, Túlio Prazin foi reeleito presidente, Frederico Junqueira assumiu a vice-presidência, e o executivo André Sudário, de Natal, passou a compor o time. Paulo César Mayon desligou-se do Conselho Diretor e agora integra o Conselho Consultivo.

Túlio Prazin
Executivo da Ethicon (empresa J&J) | Presidente;

Frederico Junqueira
Executivo de investimentos da Mallman Investimentos | Vice-Presidente;

André Sudário
Diretor da Águia Incorporações.

CONSELHO FISCAL

A composição do Conselho não sofreu alterações:

Dr. Andre Schivartche
Advogado da Schivartche Law;

Osvaldo Coltri
Presidente da Vitopel.

CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo recebeu o reforço de Emanuelle Magno.

Carlos Reis
Presidente da Epic Medic Solutions;

Emanuelle Magno
Gerente de Recursos Humanos no Santander;

John Ament
CEO da Mars no Brasil;

Jorge Santanna
Diretor-Presidente da Galccor Seguros;

Levindo Santos
Brix Energia e Futuros;

Patrícia Maldonado
Apresentadora da TV Bandeirantes;

Paulo César Mayon
Executivo da Compass Energia.

CONSELHO MÉDICO

O cirurgião plástico Marco Gamborgi é o novo presidente do Conselho Médico Multidisciplinar e o pediatra Ricardo Barros tornou-se vice-presidente. A pediatra Ana Paula Nobre deixou o grupo, e em seu lugar entrou a Dra. Tatiane Selbach. Volta ao Conselho o Dr. Roberto Freire, anestesista, e ingressam a enfermeira Edna Brito e a assistente social Jacirema Bentes.

Dr. Marco Gamborgi
Cirurgião plástico | Diretor médico;

Dr. Ricardo Barros
Pediatra | Vice-Diretor médico;

Dra. Daniela Bueno
Dentista;

Dra. Denise Souza
Psicóloga;

Dr. Diogo Franco
Cirurgião plástico;

Enfa. Edna Brito
Enfermeira;

Dr. Gerson Ritz
Cirurgião plástico;

Dr. Henrique Cintra
Cirurgião plástico;

Jacirema Bentes
Assistente Social;

Dr. Marcelo Teixeira
Anestesista;

Dra. Midori Hanayama
Fonoaudióloga;

Dr. Roberto Freire
Anestesista;

Enfa. Silvia Natch
Enfermeira;

Dra. Tatiane Selbach
Pediatra.

VOLUNTARIADO

O voluntário é a alma do trabalho da Operação Sorriso. Não há outro modo de explicar a importância do trabalho deles para a organização.

O sucesso de cada missão e cada novo sorriso no rosto dos pacientes deve ser creditado a cada um dos voluntários, que deixa suas casas, seus trabalhos, amigos e famílias por uma semana, para se dedicar ao tratamento de crianças, com as quais jamais tiveram qualquer relação e que nunca viram antes.

A verdadeira solidariedade começa quando não esperamos nada em troca. Sem esses abnegados, o trabalho de transformar vidas seria impossível.

A Operação Sorriso só se tornou a maior organização médica voluntária do mundo graças à força de trabalho e dedicação de mais de cinco mil voluntários no mundo todo (sendo 312 apenas no Brasil), que atuam nas seguintes áreas:

- Anestesiologia
- Cinegrafia
- Cirurgia Plástica
- Enfermagem
- Engenharia de equipamentos
- Fonoaudiologia
- Fotografia
- Genética
- Imagens Clínicas de Pacientes (PIT)
- Odontologia
- Psicologia
- Pediatria
- Registro de Histórias Clínicas
- Registro de Histórias Clínicas Eletrônicas (EMR)
- Tradução

Todos os voluntários seguem Padrões Globais de Cuidado, para assegurar aos pacientes que recebam o mesmo tratamento, com os mesmos equipamentos e medicações, para garantir a realização de uma cirurgia segura e com resultado de alta qualidade em qualquer lugar do mundo

Também investimos continuamente no treinamento dos nossos voluntários e de profissionais locais, para torná-los altamente capacitados e aptos a oferecer o melhor tratamento possível em suas comunidades.

Montar um time para realizar uma missão humanitária é uma tarefa prazerosa, porém árdua, pois envolve profissionais com diferentes níveis de experiência, horários e idiomas.Mas independentemente da área de atuação, ser voluntário da Operação Sorriso tem por princípio básico a solidariedade.

Somos profundamente gratos a esses imprescindíveis colaboradores, sem os quais nosso trabalho não seria possível.

Proporcionar uma transformação de vida é uma dádiva que não se apaga da memória de quem participa das missões.

Na tabela ao lado, é possível conferir quantos voluntários brasileiros a Operação Sorriso tem registrada em cada área.

VOLUNTÁRIOS CADASTRADOS NO BRASIL POR ESPECIALIDADE (2015)

ENFERMAGEM	41
ANESTESIOLOGIA	35
ODONTOLOGIA (OBSERVADOR)	29
CIRURGIA PLÁSTICA	26
ENFERMAGEM (OBSERVADOR)	26
CIRURGIA PLÁSTICA (OBSERVADOR)	23
HISTÓRIAS CLÍNICAS	17
PEDIATRIA	17
FONOAUDIOLOGIA	11
HISTÓRIAS CLÍNICAS (OBSERVADOR)	11
ODONTOLOGIA	10
FONOAUDIOLOGIA (OBSERVADOR)	07
ANESTESIOLOGIA (OBSERVADOR)	06
EMR	06
EMR (OBSERVADOR)	06
PIT	06
PSICOLOGIA	06
PEDIATRIA (OBSERVADOR)	05
PSICOLOGIA (OBSERVADOR)	05
GENETICISTA	04
TRADUTOR LOCAL	04
FOTOGRAFIA (OBSERVADOR)	03
BIOMÉDICO/ENG DE EQUIPAMENTOS	02
COORDENADORIA CLÍNICA	02
ESTOQUISTA	01
FOTOGRAFIA	01
OTORRINOLARINGOLOGIA LOCAL	01
PIT (OBSERVADOR)	01
TOTAL	**312**

"Quando conheci a Operação Sorriso, a paixão foi imediata. Ser voluntária é ter a oportunidade de servir e amar incondicionalmente. E o momento em que tudo se justifica é quando a mãe ou o pai recebe seu filho nos braços após a cirurgia. **O olhar de esperança, alívio e gratidão são absurdamente inspiradores e recompensadores."**

- Ana Carolina Pinheiro (PIT, voluntária desde 2008)

"Mais do que fazer o registro fotográfico das crianças, meu trabalho como voluntário da Operação Sorriso é captar o sentimento, a energia e a emoção de cada sorriso devolvido. **Ir a uma missão é o momento mais especial do ano para mim e, estar com esse time de profissionais incríveis, uma enorme alegria."**

- Paulo Fabre (fotógrafo, voluntário desde 2012)

"A gratificação em realizar um trabalho voluntário não tem preço. Alimenta a alma e o coração! Só quem participa sabe a satisfação em ajudar pessoas a sorrirem. **Gosto de ver o envolvimento das pessoas de vários lugares do Brasil e do mundo, deixando suas atividades pessoais e profissionais exclusivamente para ajudar ao próximo."**

- Fernanda Jukemura (enfermeira, voluntária desde 2013)

"Ser voluntário é a oportunidade de ser o melhor de mim e fazer o melhor que posso pelo outro ou para o outro. É uma sensação de completude interna, em que eu compreendo o que posso fazer para melhorar o mundo, nem que seja pelas atitudes, palavras e exemplo. É dispor o trabalho, o talento e o tempo em prol de uma causa que você acredita! É ser o que somos!"

- Silvia Natch (enfermeira, voluntária desde 2006)

"Ser voluntário da Operação Sorriso significa doar meu tempo, trabalho e conhecimento a pessoas, especialmente crianças, que nunca teriam a oportunidade de ser tratadas. **Isso me traz uma felicidade enorme, me faz sentir útil, verdadeiro médico na essência da palavra!"**

- Dr. Marco Aurélio Gamborgi (cirurgião plástico, voluntário desde 2003)

"Ser voluntária da Operação Sorriso é a parte mais gratificante do exercício da minha profissão. É incrível pensar que, em equipe, ajudamos a transformar a vida dos nossos pacientes e de suas famílias e que isso é feito com muita competência, seriedade e segurança. E que mesmo em condições adversas e em lugares longínquos, ainda é possível fazer medicina de qualidade."

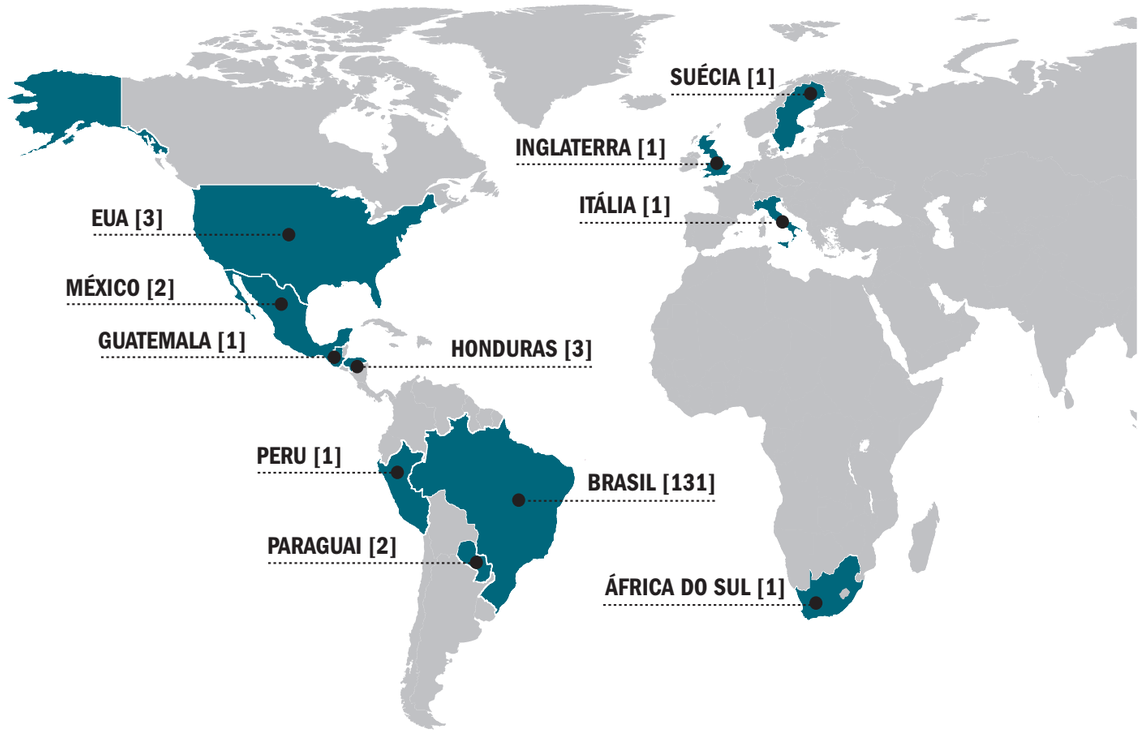
- Tereza Sigaud (pediatra, voluntária desde 2012)

6.167
HORAS
doadas pelos nossos voluntários médicos

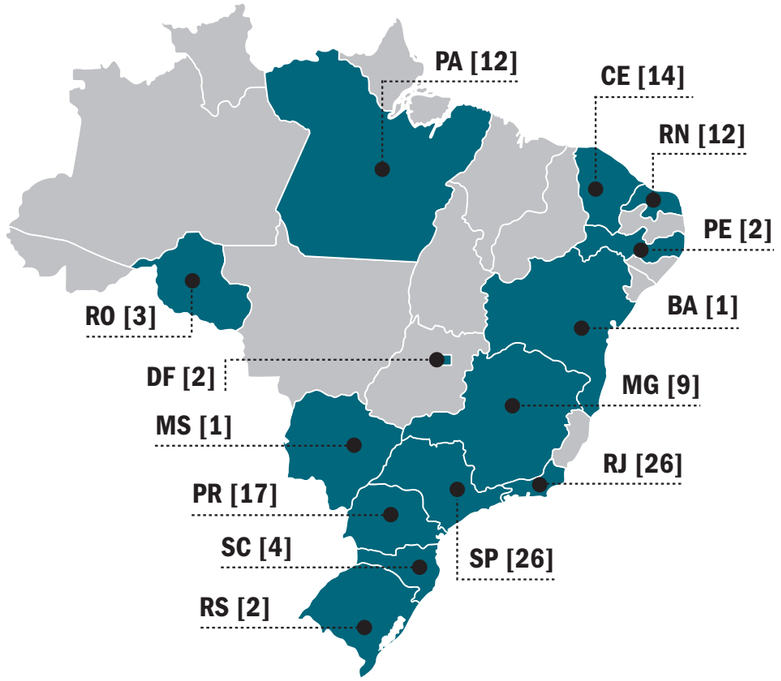
223.184,00
REAIS
valor estimado do tempo de trabalho doado pelos voluntários médicos

IMENSURÁVEL
a dedicação e o carinho que nossos voluntários dão a cada um dos pacientes

DE QUAIS PAÍSES VIERAM OS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPARAM DE MISSÕES NO BRASIL EM 2015



E DE QUAL ESTADO VIERAM OS VOLUNTÁRIOS LOCAIS



CLUBES ESTUDANTIS

Em 2015, tivemos a honra de receber a visita do coordenador regional de clubes estudantis, Carlos Verón, que visitou todos os clubes brasileiros, ministrou palestras aos membros e ajudou a abrir 3 novos clubes em escolas de ensino fundamental e médio: Escola Americana de Brasília, Escola Suíço-Brasileira/SP e Colégio Saint Francis/SP. A dedicação desses grupos de jovens voluntários se reflete no grande número de ações realizadas pelos clubes ao longo do ano:

MACEIÓ [Sorri Alagoas]

Maio | O clube realizou uma ação em três etapas nas badaladas praias de Maceió para arrecadar fundos e divulgar a ONG. Os jovens saíram pelas ruas vendendo adesivos, água e copos personalizados. A primeira venda aconteceu em fevereiro, depois em março e, por fim, em maio. Somadas as três vendas, foram arrecadados R$ 795,00.

Julho | No dia 23, o grupo foi agraciado com o prêmio de "Melhor Clube Internacional de 2014", concedido pela matriz, Operation Smile. A cerimônia de premiação aconteceu durante a 24ª Conferência Internacional de Liderança Estudantil, realizada no condado de Orange, na Califórnia (EUA). Foi a primeira vez que um clube brasileiro foi indicado a um prêmio da matriz.

Diversos veículos de comunicação locais, como a Gazeta de Alagoas, TV Educativa e as rádios Jovem Pan e CBN, só para citar algumas, destacaram a conquista dos estudantes.

Setembro | Uma ação diferente e divertida realizada pelo grupo de jovens para ajudar na divulgação do clube e da causa foi a criação de uma personagem: a Luiza. Essa simpática figura fictícia nasceu com fissura labiopalatina e mora em Maceió. Ela passou a ser usada em algumas campanhas do grupo e tem até página própria no Facebook (com vários seguidores!): facebook.com/luizasorri

Novembro | Os alunos conseguiram a doação de 500 livrinhos com cupons de descontos para diversas lojas de Maceió, que foram revendidos pelo preço-padrão (R$ 5,00) para arrecadar fundos.

SANTARÉM [OSCA - Operation Smile College Association Santarém]

Junho | No dia 20, o grupo realizou a "Blitz do Sorriso". A ação aconteceu na Praça da Matriz e tinha o intuito de divulgar a Operação Sorriso e as atividades do clube. O evento teve música ao vivo, rifa, vídeos e fotos de missões anteriores, entrega de folhetos sobre a próxima missão e também a presença de algumas mães de pacientes, que falaram sobre a vida de seus filhos no pós-cirúrgico. O clube ainda promoveu um concurso, que premiou a foto mais curtida da Blitz no Instagram.

Agosto | Os membros do clube deram um suporte enorme durante o programa humanitário na cidade. Antes da missão, eles conseguiram patrocínio para a impressão dos cartazes e ajudaram a distribuí-los em Santarém e em municípios vizinhos. Além disso, prepararam um material que foi usado pelas fonoaudiólogas e arrecadaram brinquedos para os pacientes. O grupo também doou R$ 700,00 para a compra dos ingredientes do sopão da triagem e ajudou na organização da festa de encerramento.

Novembro | No dia 21, o grupo organizou a ação "Saúde e Lazer", na comunidade de Boa Esperança. Foram realizados atendimentos nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, odontologia, cardiologia, otorrinolaringologia, fisioterapia e psicologia (uma sala para atendimento psicológico e outra para recreação das crianças). Além disso, houve distribuição de medicamentos doados, coleta de PCCU e também uma ação de vacinação.

FORTALEZA [OSCA UFC - Operation Smile College Association da Universidade Federal do Ceará]

Abril | No dia 25, o clube promoveu uma "Sessão Sorriso" do filme "Os Vingadores 2", no Cinépolis do North Shopping Jóquei, em Fortaleza. Antes da sessão começar, foi veiculado um vídeo que mostrava o trabalho dos estudantes e da ONG. Com a ação, o grupo conseguiu arrecadar uma quantia suficiente para comprar material de anestesia para 45 pacientes!

Setembro | Os integrantes do clube trabalharam duro na missão de Fortaleza. Além de terem dado um importante suporte no dia da triagem, os voluntários ajudaram também nos dias de cirurgia, principalmente no apoio ao Medical Records e na recreação dos pacientes. Fora isso, conseguiram a doação de escovas de dente e kits de higiene pessoal, que foram dados de presente aos pacientes.

SANTOS [LCPER - Liga de Cirurgia Plástica Estética e Reparadora da Faculdade de Ciências Médicas de Santos]

Outubro | No dia 6, as coordenadoras de comunicação e de programas da Operação Sorriso foram convidadas a palestrar na IV Jornada de Cirurgia Plástica Estética e Reparadora da Faculdade de Ciências Médicas de Santos. O objetivo era apresentar a ONG aos alunos novos, falar sobre o objetivo e as atividades do clube e recrutar membros para o grupo.

SÃO PAULO [Saint Francis College]

Agosto | O clube iniciou as atividades dia 4 de agosto e a primeira ação foi o “M&M Jar Contest”. Vários M&Ms foram colocados em um pote, que foi deixado ao lado de uma sala de aula. Cada palpite de quantos doces havia dentro custava R$ 2,00 e quem acertasse (ou chegasse mais próximo da quantidade exata) levava tudo para casa. A ação rendeu R$ 150.

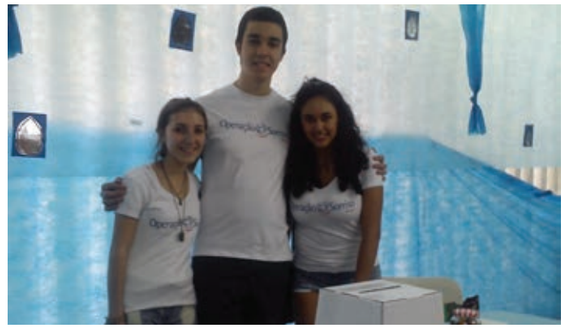
Novembro | No dia 8, o grupo promoveu uma corrida patrocinada no Parque do Ibirapuera (SP) para distribuir folhetos sobre a OS. O grupo estava bem animado, ainda mais para um domingo de garoa e céu cinza. Participaram não só membros do clube, mas também outros alunos do colégio. Com a atividade foram arrecadados R$ 1700.

No dia 13, um grupo de alunas veio ao escritório da Operação Sorriso para ajudar a montar prontuários para a missão de Porto Velho, que aconteceu em dezembro.

No fim do mês, o grupo apresentou as ações desenvolvidas ao longo do ano em uma assembleia mensal na escola. Para parabenizá-los pelo trabalho, a escola completou o valor que faltava para que eles conseguissem doar um sorriso (R$ 2500).

Dezembro | Menos de um ano após sua fundação, o clube do colégio St. Francis foi eleito “Clube do Mês” pela matriz, nos EUA, por conta de seu comprometimento e dedicação em ajudar a Operação Sorriso.

SÃO PAULO [Escola Suíço-Brasileira]



Novembro | No dia 14, aconteceu o tradicional bazar natalino da escola. Um grupo de alunos que apoia a Operação Sorriso montou um stand, onde distribuíram folhetos sobre a ONG, arrecadaram fundos e ainda promoveram um divertido concurso, em que as pessoas tinham que adivinhar quantas balas havia em um pote. Cada palpite custava R$ 3,00 e quem acertasse a quantidade levava tudo para casa. Parte do valor arrecadado com os ingressos da festa também foi revertido à Operação Sorriso.

BRASÍLIA [American School of Brasília]

Maio | Os membros do clube ajudaram na realização de um “Movie Night” beneficente na escola. O evento foi um sucesso e o grupo conseguiu arrecadar R$ 600,00 na ocasião.

No mesmo mês, uma outra associação voltada à comunidade americana, chamada NJHS (National Junior Honor Society), doou fundos (R$ 800,00) para a Operação Sorriso.

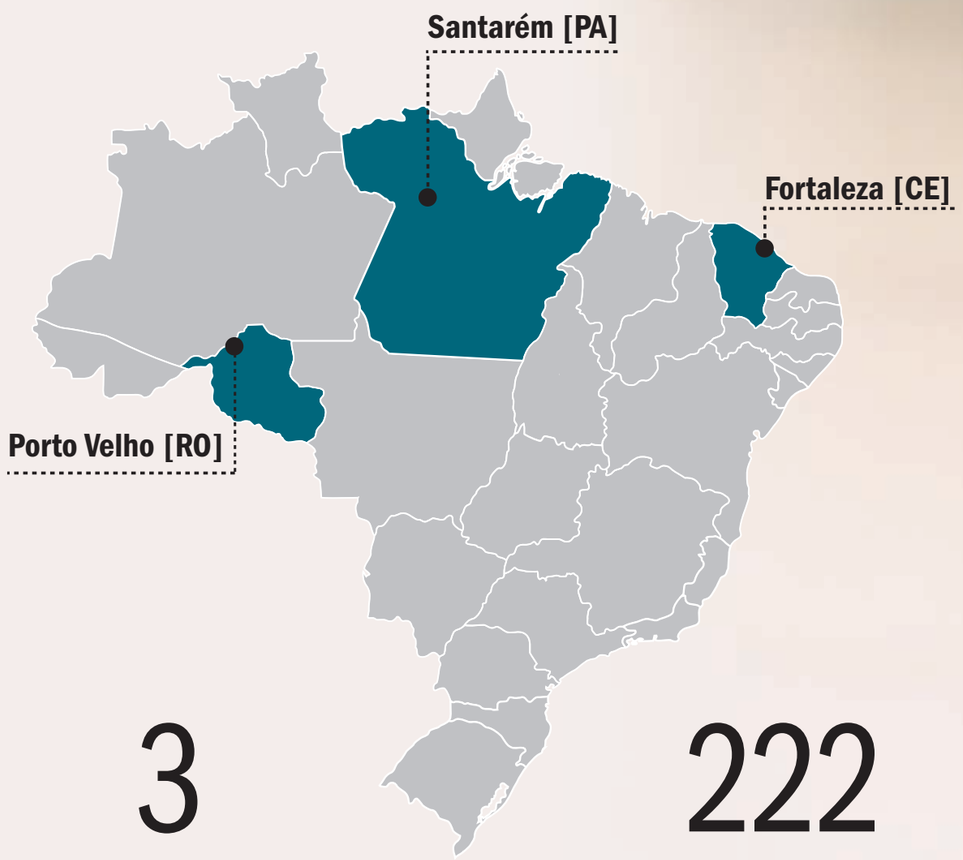
SÃO PAULO [U-LEAD]

Agosto | Nos dias 29 e 30, a Operação Sorriso promoveu um workshop para estudantes, chamado U-Lead. Foram realizadas palestras e dinâmicas utilizando os quatro pilares dos programas estudantis – Liderança, Educação, Serviço e Consciência – como base para motivar e capacitar os alunos, de modo a transformá-los em voluntários ativos e dispostos a fazer uma mudança positiva na comunidade.

O U-Lead contou com a presença do coordenador regional de clubes estudantis, Carlos Verón, e de 4 estudantes do Conselho de Estudantes Latinos dos Programas Estudantis, que vieram ao país especialmente para organizar o evento.

NOSSAS REALIZAÇÕES

Em 2015, a Operação Sorriso levou a missão humanitária pela nona vez a Santarém (Pará). Depois, desembarcou em Fortaleza, onde realizou a vigérima missão na capital cearense e, no fim do ano, voltou a Porto Velho (Rondônia) pelo segundo ano consecutivo.



3
PROGRAMAS HUMANITÁRIOS

222
PACIENTES OPERADOS

456
PESSOAS ATENDIDAS

4104
CONSULTAS REALIZADAS

SANTARÉM

Em 2015 foi dado o pontapé inicial para que os pacientes tenham acesso ao tratamento necessário dentro do tempo adequado, sem ter que aguardar a vinda da missão da Operação Sorriso: a implementação do atendimento cirúrgico aos portadores de fissuras da região, fora da época da missão. Além disso, dentistas locais passaram a realizar o atendimento clínico aos pacientes portadores de fissura. Em anos anteriores, fonoaudiólogos e profissionais da Casa da Criança já ofereciam o atendimento em outras áreas.

QUANDO

De 10 a 15 de agosto de 2015

ONDE

A triagem aconteceu na **Casa da Criança**, e as cirurgias, no **Hospital e Maternidade Sagrada Família.**

TIME DE VOLUNTÁRIOS

A equipe era formada por 53 voluntários de 7 estados e um país da América Latina.

ALOJAMENTO DOS PACIENTES

Os pacientes ficaram alojados no **Albergue Pe. João Mors**.

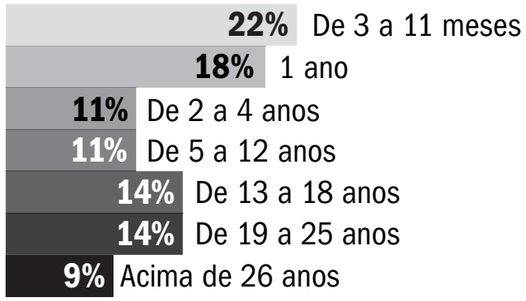
179
PESSOAS ATENDIDAS

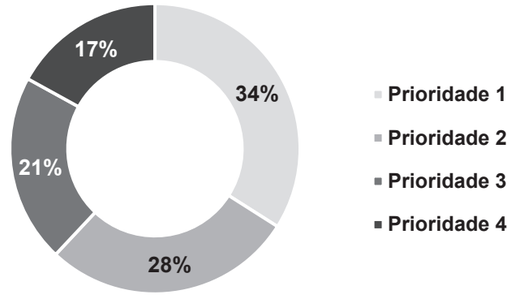
115
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

76
PACIENTES OPERADOS

1611
CONSULTAS REALIZADAS

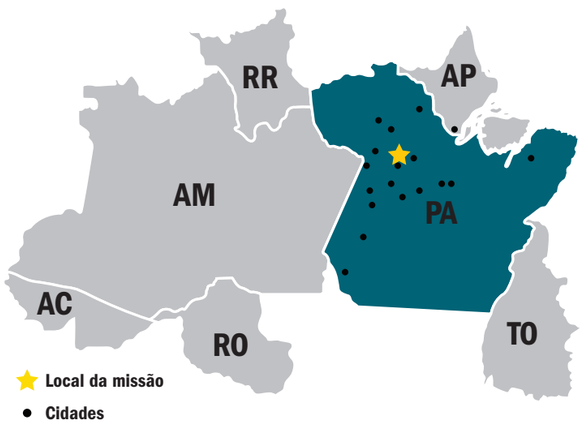
PACIENTES OPERADOS





Tipo de procedimento

Cidade de origem



FORTALEZA

No ano de 2015, a Operação Sorriso realizou sua vigésima missão na capital cearense. Desde o primeiro programa humanitário, em 1997, já foram operados 1880 pacientes e realizadas mais de 35 mil consultas gratuitas na cidade. Outro destaque da missão em 2015 foi a estreia dos prontuários eletrônicos no Brasil, generosamente doados pela Sláinte Healthcare. Eles permitiram agilizar o tempo dos profissionais, além de oferecer mais segurança no controle de informações médicas dos pacientes.

168
PESSOAS ATENDIDAS

102
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

72
PACIENTES OPERADOS

1512
CONSULTAS REALIZADAS

QUANDO

De 28 de outubro a 2 de novembro de 2015.

ONDE

A triagem e as cirurgias foram no **Hospital Infantil Albert Sabin**, referência estadual no tratamento de fissuras labiopalatinas.

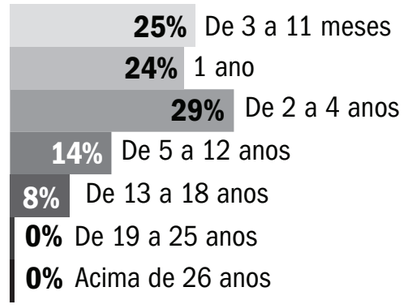
TIME DE VOLUNTÁRIOS

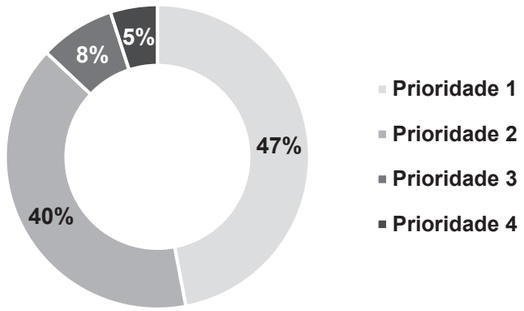
A equipe era formada por 55 voluntários de 11 estados e de outros 4 países espalhados por 3 continentes.

ALOJAMENTO DOS PACIENTES

O **Lar Amigos de Jesus** acolheu nossos pacientes.

PACIENTES OPERADOS





Tipo de procedimento

Cidade de origem

PORTO VELHO

Pelo segundo ano consecutivo, a Operação Sorriso levou uma missão cirúrgica à capital de Rondônia. Além de receber novos pacientes, algumas pessoas que haviam sido operadas um ano antes compareceram mais uma vez para dar continuidade ao tratamento.

109
PESSOAS ATENDIDAS

105
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

74
PACIENTES OPERADOS

981
CONSULTAS REALIZADAS

QUANDO

De 07 a 12 de dezembro de 2015.

ONDE

A triagem e as cirurgias aconteceram no **Hospital Santa Marcelina**, que nos apoiou pelo segundo ano consecuivo.

TIME DE VOLUNTÁRIOS

A equipe era formada por 57 profissionais de 10 estados brasileiros e mais 6 países.

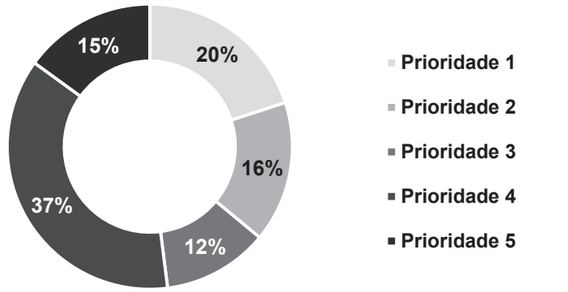
ALOJAMENTO DOS PACIENTES

O albergue fica no próprio **Hospital Santa Marcelina**.

PACIENTES OPERADOS

47% MULHERES | **53%** HOMENS

- **11%** De 3 a 11 meses
- **9%** 1 ano
- **7%** De 2 a 4 anos
- **20%** De 5 a 12 anos
- **7%** De 13 a 18 anos
- **16%** De 19 a 25 anos
- **30%** Acima de 26 anos



Tipo de procedimento

10% OUTROS | **50%** LÁBIO | **37%** PALATO

Cidade de origem

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E ATENDIMENTO CONTINUADO

Um dos pilares que norteia o trabalho da Operação Sorriso é a educação, por isso a ONG usa o capital intelectual de seus voluntários para contribuir para a formação de profissionais locais, de modo que estes possam se dedicar ao tratamento de pacientes em lugares onde a organização não atua.

Cursos gratuitos de PALS e BLS aos voluntários

Para aprimorar a segurança da assistência ao paciente, a Operação Sorriso realizou, entre os dias 21 e 27 de junho de 2015, cursos para 55 voluntários das áreas de pediatria, anestesiologia e enfermagem. As aulas, promovidas em parceria com a matriz Operation Smile e apoio da Medtronic, visavam treinar e reciclar o conhecimento dos voluntários, além de prepará-los para as missões cirúrgicas da ONG.

No total, 36 voluntários de enfermagem participaram do curso Basic Life Support (BLS) e 40 profissionais das áreas de pediatria, anestesia e enfermagem fizeram o Pediatric Advanced Life Support (PALS). Os cursos e palestras foram ministrados por 6 instrutores especializados, vindos da Colômbia, graças a uma parceria da Operação Sorriso com a Fundación Salamandra.

A Operação Sorriso se preocupa em oferecer esses treinamentos periódicos para seus voluntários, de modo a garantir a segurança do paciente nas missões cirúrgicas. A equipe que trabalha nos programas humanitários é formada por profissionais altamente capacitados e atualizados em relação aos protocolos de emergência referentes às suas áreas.

Atendimento odontológico, cirurgias extras e tratamento complementar em Santarém

Além dos procedimentos oferecidos pela ONG durante a missão cirúrgica de Santarém, em agosto de 2015, a Marinha do Brasil, parceira da Operação Sorriso, ofereceu tratamento odontológico complementar aos pacientes no Navio Assistência Hospitalar - NAsH Soares de Meirelles (U-21).

Além disso, 2015 também foi o ano em que a Operação Sorriso deu um importante passo na implementação do atendimento cirúrgico aos portadores de fissuras da região, fora da época da missão. No mês de maio, quatro crianças fissuradas foram operadas pelos médicos Flávio Brayner Ramalho e Jocivan Pedroso, voluntários do projeto, e pela equipe do Hospital Regional do Oeste do Pará.

Estas cirurgias marcaram a primeira etapa do plano de oferecer o tratamento completo aos pacientes da região. Para isso, dentistas locais passaram a realizar atendimento clínico aos pacientes portadores de fissura. Em anos anteriores, fonoaudiólogos da região e profissionais da Casa da Criança já ofereciam o atendimento em outras áreas.

Palestra de fonoaudiologia e registro de amostra da fala dos pacientes em Porto Velho

Durante a missão de Porto Velho, a Operação Sorriso levou informação a professores e alunos do curso de fonoaudiologia da Faculdade São Lucas. No dia 10 de dezembro de 2015, a voluntária Daniela Barbosa ministrou um workshop na instituição voltado à avaliação e ao tratamento de pacientes fissurados.

O objetivo foi capacitá-los para que recebam a demanda de pacientes encaminhados durante a missão e possam dar continuidade no tratamento de reabilitação da fala. Após a missão os pacientes continuarão sendo atendidos pela clínica de fonoaudiologia da Faculdade São Lucas, com a supervisão das professoras Lidiana Rodrigues e Raquel Roriz.

Também nesta missão, as fonoaudiólogas voluntárias fizeram um registro da amostra da fala de cada paciente para acompanhamento clínico em futuras missões. Com essa amostra, as profissionais poderão fazer uma análise do progresso nos anos seguintes e acompanhar cada paciente que passou pelos procedimentos cirúrgicos.

Simpósio de Fissura Labiopalatina em Chapecó (SC)

A Operação Sorriso se uniu à Associação de Promoção Social dos Fissurados Lábio Palatal do Oeste Catarinense (PROFIS Oeste) para realizar o 1º Simpósio de Fissura Labiopalatina do Oeste Catarinense. O evento aconteceu nos dias 4 e 5 de dezembro de 2015, na cidade de Chapecó (Santa Catarina).

O curso, que foi gratuito, tinha como objetivo treinar estudantes e profissionais de saúde da região para que eles ofereçam o tratamento especializado aos portadores de fissura labiopalatina. O maior desafio para pacientes dessa localidade é ter acesso ao tratamento integral na própria região. Há casos de fissurados que atualmente precisam viajar mais de 8 horas para conseguir atendimento, fato que praticamente inviabiliza a realização de terapia fonoaudiológica e ortodôntica continuada.

Apenas na região do Oeste catarinense, mais de 600 pessoas realizam o tratamento em Joinville. Destes, 75 são de Chapecó. Outros pacientes estão em tratamento no Centrinho em Bauru (SP).

Os profissionais de saúde são unânimes em afirmar que os tratamentos realizados no tempo certo possibilitam a plena convivência social. Já a falta de tratamento ou tratamento com profissionais despreparados provocam dificuldades futuras, principalmente provocadas pelos problemas de fala e de estética facial.

Entre os palestrantes, havia voluntários renomados da Operação Sorriso, com ampla experiência no atendimento a pacientes fissurados, como o cirurgião plástico Dr. Marco Aurélio Gamborgi, o anestesista Dr. Roberto Freire, a fonoaudióloga Dra. Eliana Midori, a dentista Dra. Daniela Franco Bueno e a pediatra Dra. Tatiane Selbach, entre outros.

A Associação de Promoção Social dos Fissurados Lábio Palatal do Oeste Catarinense – PROFIS Oeste – foi fundada em dezembro de 2014, por um grupo de pais, profissionais e pessoas com fissura da região oeste. A associação busca construir uma rede pública de atendimento a pessoas com fissura labiopalatina na região.

HISTÓRIAS DE PACIENTES

A PRINCESA E A VOVÓ

No enfermaria, dona Maria José, de 41 anos, não economiza carinhos para a netinha Lorraine Vitória, de apenas 5 meses de idade, que brinca ao seu lado. Os olhos de Lorraine – grandes e expressivos – estão fixos na avó e a menina se diverte, dá risada e interage com todo mundo que entra no quarto.

Gisele, a mãe de Lorraine nasceu com síndrome de down. Maria José nunca deixou de cuidar da filha, que cresceu e levava uma vida relativamente comum, até sofrer um AVC.

Nascida em Alenquer, que fica no noroeste do Pará, Maria José se mudou para Santarém, no mesmo estado, a fim de conseguir tratamento para Gisele. A vida difícil, tendo que cuidar da filha com necessidades especiais e sustentar a casa, ficou ainda mais complicada quando Maria José descobriu que sua filha estava grávida.

Apesar da surpresa, a gravidez de Gisele foi levada adiante e os exames de pré-natal não acusaram nenhuma deficiência no feto.

Contudo, momentos depois do parto, a avó ficou sabendo que a pequena Lorraine Vitória havia nascido com fissura no lábio e no palato. Mas isso não abalou Maria José porque, ciente da condição de sua filha, sabia que a neta poderia nascer com algum problema de saúde.

Como já tinha visto outras pessoas com fissura labiopalatina no passado, ela não se chocou ao ver a má-formação no rosto da recém-nascida. Mas sabia que precisaria buscar ajuda para conseguir a cirurgia reparadora, porque não tinha condições de pagar pela operação no sistema particular de saúde.

Maria José levou Lorraine para casa e as três passaram a viver juntas: avó, mãe e filha. Só que a situação, que já era complicada, ficou ainda mais difícil. O pai de Lorraine, que trabalha como servente de pedreiro, não participa da vida da filha, portanto Maria José sustenta a casa como pode.

“Eu trabalho como ambulante e ganho bolsa-família, mas mesmo assim o aluguel está atrasado. É uma luta para sobreviver! Só que quando eu olho pro rostinho da Lorraine, isso renova minhas forças, porque sei que ela precisa de mim,” diz a avó, com os olhos enchendo de lágrimas.

A avó foi em busca da cirurgia para sua neta na Casa da Criança, em Santarém, e lá ficou sabendo da vinda da Operação Sorriso à cidade. Logo ela se organizou com os familiares para cuidarem de sua filha, enquanto ela trazia a menininha à triagem.

Maria José chegou cedo e Lorraine foi a segunda paciente a ser atendida. No dia seguinte, veio a confirmação de que ela havia sido selecionada para a cirurgia. “Fiquei muito, muito feliz quando soube! Estava rezando pra minha princesinha ser escolhida,” lembra.

A operação aconteceu 2 dias depois.

Na sala de pós-operatório, no momento em que recebeu a netinha – agora com o lábio fechado – nos braços, Maria José não segurou a emoção.

“Olha a minha princesa, como ficou linda,” exclamou. E entre lágrimas e sorrisos, encheu a menina de beijos.

Já na enfermaria, Maria José ninava a menininha para acalmá-la. Por causa do jejum obrigatório pré-cirurgia, o choro de fome ecoava pelo quarto. A avó contava os minutos para poder servir a papinha à neta.

Quando perguntada sobre o que ela achava que mudaria na vida de Lorraine de agora em diante, a avó não hesitou: “Tudo. Ninguém mais vai olhar para ela e dizer que ela é diferente, sabe? Dizem que não existe mais preconceito, só que existe sim! Mas agora tenho certeza que ela vai viver uma vida normal.”

Para celebrar a ocasião, Maria José separou uma roupa especial para a neta vestir. A saia vermelha rendada, toda decorada com fitas coloridas, é só uma das peças ‘especiais’ que a avó trouxe na bagagem. Junto com as saias havia também um cachorrinho de pelúcia, com o qual Lorraine adora dormir agarrada.

Quando voltar para casa, a avó já sabe o que vai fazer para animar a netinha. “Vou deixar a Lorraine brincar a tarde toda na bacia d’água. Ela adora água, vai se esbaldar,” fala, com um sorriso largo no rosto.

Maria José suspira, faz uma pausa longa, olha para a neta com ternura e comenta: “Quando eu olho em volta, vejo que todas as crianças ficaram perfeitas... Mas a minha ficou mais,” diz, rindo. E quem vai dizer que a vovó não tem razão?”

AMOR DE IRMÃO, AMOR INFINITO

João Artur pega uma centopeia de pelúcia, coloca em cima de um carrinho de bombeiros de brinquedo e sai passeando pela sala com sua nova amiga de mil pernas e o veículo.

Ao seu lado, uma moça jovem, bonita, rói as unhas e balança as pernas em um ritmo constante. O nervosismo é aparente. Essa cena é comum entre as mães e pais que aguardam a entrada de seus filhos no centro cirúrgico.

Só que nesse caso, a jovem não é mãe de João Artur, e sim a irmã mais velha. Keroline, de 19 anos, está acompanhando o irmãozinho de 5 anos de idade por uma triste coincidência: ambos foram abandonados pelos pais.

Filha do primeiro casamento, Keroline foi deixada pelos pais ainda pequena. Ela acabou indo morar com a avó, que a acolheu e com quem vive até hoje. Após o nascimento de outros 3 filhos, os pais se separaram.

O pai de Keroline casou-se de novo e dessa união nasceu João Artur. A nova família tinha tudo para dar certo, até a mãe começar a apresentar sintomas de depressão pós-parto.

Certo dia, o casal apareceu na casa de Keroline e da avó, entregou o menino a elas e pediu para que cuidassem dele durante alguns dias.

'Alguns dias' se transformaram em 'alguns anos'. A mãe nunca mais voltou. Se mudou para São Paulo e não procurou mais a família que deixou para trás.

O pequeno João Artur, então com meses de idade, ficou morando com a irmã – na época com 14 anos – e a avó, de 68 (atualmente com 72). "Foi um momento difícil, porque ele chorava muito de fome," lembra Keroline. "Só acalmava quando punha ele no meu colo. Passei dias sem ir à escola para ficar cuidando dele."

Keroline conta que hoje o garoto a chama de 'mãe'. "Só quando tá bravo comigo, aí me chama pelo nome mesmo," comenta, rindo. "Mas como eu passei pela mesma situação que ele, não pensei duas vezes quando o João precisou de mim. Fiz o que tinha que ser feito."

Os sacrifícios para dar conta de tudo não foram poucos. Atualmente, Keroline estuda engenharia ambiental em outra cidade, Crateús, localizada a cerca de 50 quilômetros de Independência, onde moram a avó e o irmão, e para onde ela volta aos finais de semana. E cada vez que João Artur consegue algum tratamento na capital, ela perde aulas para acompanhá-lo.

Sete meses atrás, após longa espera, João Artur foi chamado para operar o lábio em um hospital público na capital cearense. A viagem de Independência, no interior do Estado, até Fortaleza, durou aproximadamente seis horas.

Na saída da cirurgia, uma surpresa: apenas um dos lados da fissura bilateral (ou seja, quando há fendas dos dois lados do lábio) foi consertado. Então ainda resta um lado do lábio do garoto para ser reparado, além do palato, que também é aberto.

João já estuda, mas sua fala fanhosa faz com que ele seja alvo de brincadeiras maldosas na escola. Sua irmã conta que de uns tempos para cá, ele não quer mais ir ao colégio.

Keroline foi conversar com o professor, que confirmou que o garoto estava passando por um processo de exclusão por parte dos coleguinhas. "Às vezes ele fala e os outros não entendem. Se ele repete duas, três vezes e continuam sem entender, ele fica bravo e desiste de falar," diz.

Por meio de uma enfermeira, Keroline ficou sabendo da vinda da Operação Sorriso à Fortaleza. Ela logo se programou para participar, pois sabe a diferença que essa cirurgia fará na vida do irmão.

"Terminar de fechar o lábio significa muito para o João Artur. Acho que ele vai se sentir mais humano, mais igual às outras pessoas. Muita gente fica olhando quando ele passa na rua, sabe? Já é instintivo ele esconder a boca com a fraldinha, então espero que isso mude depois da cirurgia," comenta Keroline.

Na capital cearense eles foram acolhidos por amigos, que ofereceram a casa para que os irmãos se hospedassem.

Após essa operação, ainda ficará faltando o reparo do palato de João Artur. "Mas ano que vem, se Deus quiser, estaremos aqui de novo para resolver isso," completa ela.

A dura história de vida até agora não foi capaz de frear o entusiasmo de Keroline, que estuda muito para realizar um sonho quando se formar: ir morar em Toronto, no Canadá. "E vou levar junto comigo minha avó e o João Artur, é claro."

Na medida em que os sonhos da família vão sendo realizados, como as cirurgias de João e o ingresso de Keroline na faculdade, novos sonhos vão brotando.

Se depender da determinação dessa garota, eles já podem começar a pensar em comprar casacos para enfrentar o inverno canadense daqui a alguns anos.

SORRISO E SIMPATIA

Durante a triagem da missão de Porto Velho, uma paciente passa de mão em mão. Voluntários, enfermeiros, acompanhantes... Todos querem brincar com a menininha risonha. Mas é do colo do pai, Carlos, que a pequena Eloah de Sá, de apenas 4 meses, mais gosta. Seus braços fortes envolvem a garota, que quase desaparece no abraço do pai.

Eloah nasceu com fenda no lábio e no palato. Os pais só souberam que a menina tinha fissura na hora do parto, quando colocaram a criança no colo da mãe. “Como estou estudando enfermagem, já tinha visto esse tema nas aulas, mas nunca tinha tido contato ao vivo com um paciente, então foi uma surpresa grande,” conta Angélica, de 21 anos, mãe de Eloah.

Porém, o nascimento da primeira filha do casal não trouxe só alegrias no começo. Alegando que a fenda de Eloah era muito grande, a equipe médica optou por alimentá-la por sonda. “Essa notícia deixou a gente muito assustado. Foram dias difíceis,” diz Angélica.

A garotinha ficou os primeiros nove dias de vida internada, chorando muito e passando noites inteiras em claro. O alívio veio no dia em que retiraram a sonda. “Ela dormiu feito um anjo, nem acreditamos,” lembra o pai.

Os dias seguintes foram de muito aprendizado. Além de ser a primeira filha, o que já faz com que os pais tenham que aprender tudo, também foi preciso descobrir a melhor maneira de alimentá-la e dar de mamar, já que fendas prejudicam o desenvolvimento de funções básicas, como sucção e deglutição, por exemplo.

Cientes da diferença que a cirurgia corretiva faria na vida da menininha, o pai buscou informações sobre o tratamento. Descobriu o centrinho de Bauru e já tinha até dado entrada na documentação para fazer o TFD (Tratamento Fora do Domicílio), quando soube da vinda da Operação Sorriso à Porto Velho, onde a família mora. “Essa notícia trouxe um alívio muito grande. Para fazer o TFD, um de nós dois teria que perder aulas para levá-la a São Paulo (os dois estão estudando: ela, enfermagem e ele, direito), ficar na casa de apoio, gastar um dinheiro que não estava planejado... la ser bem mais complicado,” lembra Carlos.

Mas mesmo com a ida da missão cirúrgica à Porto Velho, a família precisou se planejar para participar. Como Angélica tinha aula na faculdade durante o dia, coube ao pai levar a menina à triagem. Ele trabalhou a noite inteira, saiu do emprego às 6h30, passou em casa para pegar Eloah e foi direto ao hospital para participar da triagem.

Enquanto aguardava ser atendido, Carlos aproveitou para conversar com outros pais. Um deles confessou que apagou todas as fotos que tinha do filho antes de operar, com a fissura ainda aberta. “Acho que não precisa. Para mim ela já é perfeita e vai ficar ainda mais linda depois,” diz ele, com um sorriso no rosto.

Um dia antes da triagem, Eloah comemorou 4 meses de vida. Mas o presente só veio dois dias depois: a confirmação de que ela estava entre as 74 selecionadas para cirurgia.

A operação aconteceu no sábado e tudo correu bem. O palato ficará para o próximo ano. “Com certeza a gente volta ano que vem para corrigir o palato dela com a Operação Sorriso,” afirmou Angélica.

O casal sonha em ter mais filhos, mas enquanto isso não acontece, todas as atenções estão voltadas para a pequena princesa sorridente, que conquistou as pessoas com sua simpatia e agora encantará ainda mais a todos com seu novo sorriso.

EVENTOS

JANEIRO

Leilão em NY. A Operação Sorriso foi beneficiada por um leilão beneficente realizado durante um jantar, no Hotel The Pierre, em Nova York (EUA), em parceria com a Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping). O jantar fazia parte da programação da feira da NRF (Federação Nacional do Varejo dos Estados Unidos) e contou com a presença de Kathy Magee, co-fundadora e presidente da Operation Smile, Túlio Prazin, presidente do Conselho Diretor da Operação Sorriso do Brasil, e Thais Mendes, fundraiser da organização.

MAIO

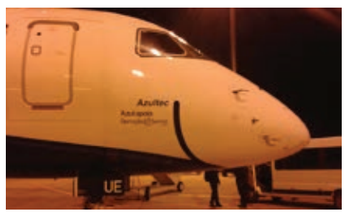
Dia das Mães. O renomado designer Marcelo Rosenbaum convidou a Operação Sorriso para divulgar seu trabalho e comercializar moleskines personalizados por ele na 10ª edição da Feira Rosenbaum. O evento de decoração, design e moda reuniu trabalhos de mais de 40 artistas, com a curadoria de Cristiane Rosenbaum.

Semana do Sorriso J&J. Em maio aconteceu a "Semana do Sorriso", dedicada à divulgação da parceria existente mundialmente entre a Johnson&Johnson e a Operação Sorriso. Foi realizada uma campanha de arrecadação de fundos entre os cerca de 1600 colaboradores da empresa, alocados no escritório, em São Paulo (SP), e na fábrica, em São José dos Campos (SP). A ação principal envolveu o sorteio de um prêmio entre os participantes: a cada R$ 30,00 doados, o colaborador recebia um cupom para concorrer a uma viagem para o Txai Resorts, com passagens da Azul Linhas Aéreas.

JUNHO

Festa Junina. No dia 22 de junho, a Operação Sorriso realizou sua primeira festa junina beneficente em São Paulo (SP). O arraial "Doe um Sorriso", que aconteceu no Espaço Formigueiro, contou com a participação de mais de 300 pessoas e 24 empresas parceiras. O buffet foi lindamente decorado, com as tradicionais bandeirinhas, balões multicoloridos e chapéus de palha. As comidinhas típicas também cativaram os participantes.

SETEMBRO



Azul Linhas Aéreas. Para formalizar a parceria com a Operação Sorriso do Brasil, a companhia aérea personalizou dez aeronaves e dois ônibus que fazem o trajeto São Paulo – Campinas com o logotipo da organização e símbolo da causa: o sorriso. Durante o mês de agosto, a ONG também foi destaque no conteúdo de bordo, com um vídeo institucional nos televisores dos aviões e um anúncio impresso na revista mensal.

OUTUBRO

Dia das Crianças. A consagrada gelateria Bacio di Latte realizou uma campanha em prol da Operação Sorriso para comemorar o Dia das Crianças. Um percentual das vendas realizadas nas 20 lojas da marca foi revertido à organização. Foi produzido um material de apoio, colocado em destaque nas lojas, explicando a iniciativa e a importância da parceria. Essa foi a primeira vez que a tradicional gelateria italiana se uniu a uma ONG.

Bingo Beneficente. A primeira edição do Bingo Beneficente em prol da Operação Sorriso reuniu mais de 300 convidados no Hotel Blue Tree Premium, em São Paulo (SP). O evento, que teve seus ingressos esgotados em poucos dias, contou com a presença de celebridades e ícones da sociedade paulista, entre eles Ana Claudia Michels, Roberto Justus, Carol Bittencourt e as blogueiras Luciana Tranchesi e Lele Saddi. A noite foi destaque no perfil do Instagram de diversas personalidades, na coluna social do jornal O Estado de São Paulo e no site Circolare.

NOVEMBRO

Concurso Staples. A Operação Sorriso participou pela segunda vez do concurso "2 Million&Change", promovido pela Staples Foundation, e conquistou o primeiro lugar nas duas categorias: votação interna (apenas para funcionários da Staples Brasil) e externa (voto aberto ao público pela internet).

Movember – British School RJ. A já tradicional campanha do Movember – união das palavras moustache (bigode) e november (novembro) – promovida pela Escola Britânica do Rio de Janeiro (RJ), foi um sucesso, mais uma vez. A ação conta com a participação de professores e funcionários, que deixam o bigode crescer durante o mês em troca de doações para a ONG. Os alunos também desenvolvem atividades para arrecadar fundos. Apenas a unidade de Botafogo conseguiu juntar um montante suficiente para operar quase 4 pacientes.

DEZEMBRO

Campanha de Crowdfunding. Pelo segundo ano consecutivo, a Operação Sorriso montou uma campanha de financiamento coletivo com o objetivo de arrecadar fundos para comprar kits de anestesia para a missão humanitária de Natal. Por meio do site Kickante, foram vendidos calendários 2016 da Operação Sorriso com fotos das missões. O objetivo inicial era arrecadar R$ 5000,00, mas graças à generosidade dos participantes, a meta foi ultrapassada em mais de 24%.

PARCEIROS

PATROCINADORES

AIGAI spa
ALSHOP Associação Brasileira de Lojistas de Shopping
AMEND A Beleza Inspira
ANAVILHANAS JUNGLE LODGE
antonio bernardo
APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA
AUMUND
Azul
Instituto | Azzi Criando Valores
BELMOND COPACABANA PALACE RIO DE JANEIRO
bionexo
Blue Tree Premium Morumbi · São Paulo
BOBSTORE
Bradesco Seguros
The British School Rio de Janeiro A caring community, striving for excellence, where every individual matters.
CARINA DUEK
associação CitiEsperança
COMERC
Complements 18 ANOS Ambientações em festas & eventos
contém1g make-up
CRIS BARROS
CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA.
Elavon
F/NAZCA SAATCHI & SAATCHI
FOM
HOPE
TW GUAIMBÊ EXCLUSIVE SUITES
www.humbertodamata.com
Icatu SEGUROS
iZettle®
JACK VARTANIAN
Johnson & Johnson FAMILY OF COMPANIES IN BRASIL
Kerasrzur Centro de Bem Estar e Spa
LILLY SARTI
livraria cultura
Medtronic
MIXED
PATI PIVA
PEPSICO
POLISHOP
PR Newswire A UBM plc company
Rancho do Peixe 10 Anos PREÁ · CEARÁ · BRASIL
seteco 50 anos
SCHIVARTCHE ADVOGADOS
STAPLES seu jeito no trabalho
STEPHANIE STEIN
TENNIS Station Special Sport Shoes
THEODORA home
tillamo
TORIBA HOTEL RESTAURANTES & SPA
TRIYA
TXAI ITACARÉ BAHIA
VERBENA FLORES
voltalia
WAY MODEL MANAGEMENT
WHITE MARTINS PRAXAIR INC

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

ABCCMF Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial
Associação Beija Flor
FUNFACE CENTRO DE REABILITAÇÃO DE DEFORMIDADES FACIAIS DO CEARÁ
Centro de Pesquisa sobre o Genoma Humano e Células-Tronco
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
HOSPITAL SANTA MARCELINA ENTIDADE FILANTRÓPICA
MARINHA DO BRASIL
SÃO CAMILO HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMÍLIA SANTARÉM · PA
Hospital Infantil Albert Sabin
Secretaria de Estado de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ
Secretaria de Estado da Saúde RONDÔNIA O GOVERNO DA COOPERAÇÃO
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
unicef

PARCEIROS LOCAIS

Albergue Pe. João Mors
ASSOCIAÇÃO BEIJA-FLOR
BARRUDADA TROPICAL HOTEL
COEP Rede Nacional de Mobilização Social CE
Mercure HOTELS
Tapajós
FUNDAÇÃO HEMOPA
Lar Amigos de Jesus Acolhimento, Apoio e Assistência à Criança com Câncer (85) 3226.3447/3067.6565
SAMU
SOUZA TERRAPLENAGEM LTDA

RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

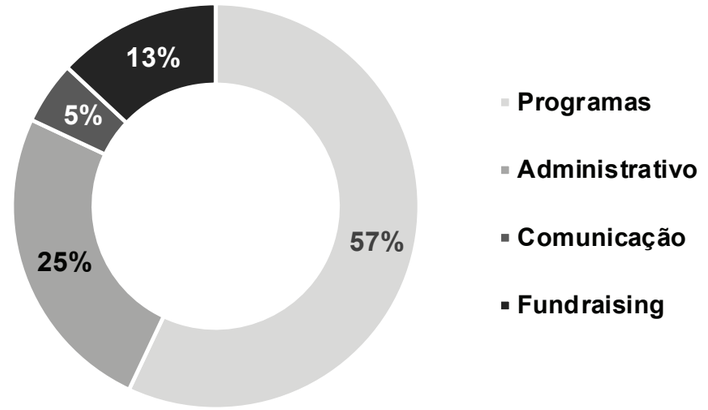
31 de dezembro de 2015 (valores expressos em reais)

Receitas operacionais	**2015**	**2014**
Com restrição		
Trabalho voluntário	223.184	236.759
	223.184	236.759
Sem restrição		
Doações nacionais	1.165.002	812.442
Doações United Way/White Martins	186.085	129.36
Doações de materiais e serviços	666.595	513.726
Doações do exterior	374.903	462.333
Total de doações	**2.392.585**	**1.917.861**
Total de receitas operacionais	**2.615.769**	**2.154.620**
Custos com programas		
Custos com programas assistenciais	-1.197.354	-1.017.250
Trabalho voluntário	-223,184	-236.759
	-1.420.538	-1.254.009
Resultado bruto	**1.195.231**	**900,611**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com pessoal	-643,949	-489,029
Despesas administrativas	-574,837	-300,963
Outras receitas (despesas) líquidas	-63,497	-33,665
	-1282,283	-880,983
Resultado financeiro		
Receita financeira	54.138	51.626
Despesa financeira	-2.856	-2.729
	51.282	48.897
Déficit/Superávit do exercício	**-35.770**	**68.525**

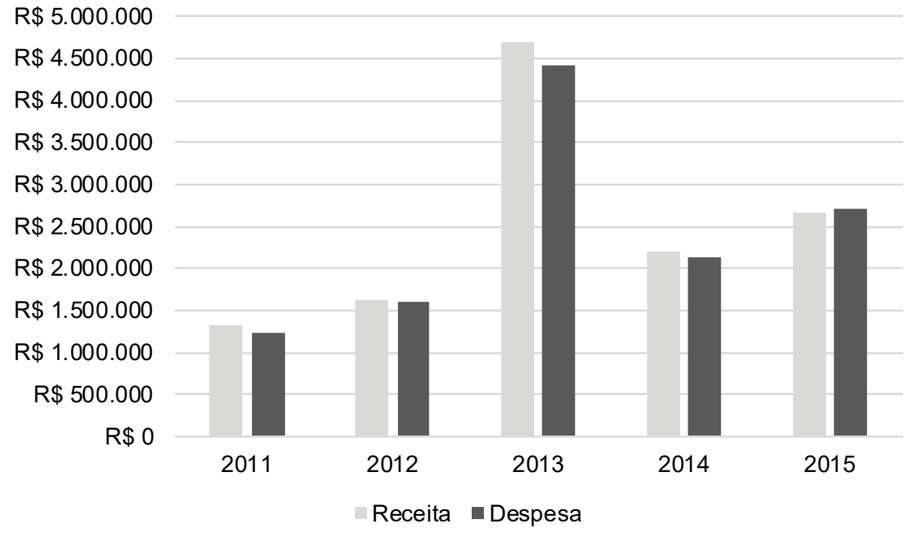
Balanço auditado pela EY

ALOCAÇÃO DE DESPESAS

ÁREA	
Programas	R$ 1.532.641
Administrativo	R$ 687.971
Comunicação	R$ 121.850
Fundraising	R$ 363.215
Total	**R$ 2.705.677**



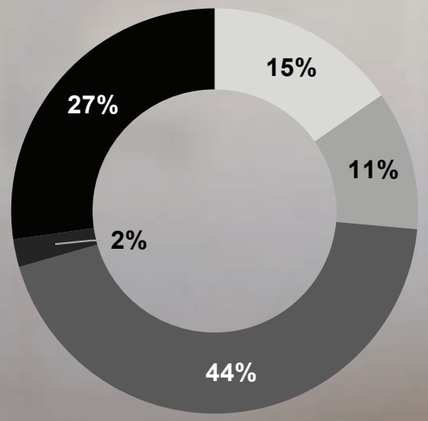
EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS



ORIGEM DAS RECEITAS

Receitas	Doações 2015	Doações 2014	Variação
Subvenção Internacional, OSI	374.903	462.333	-19%
Doações Recebidas - Pessoa Física	272.040	219.864	24%
Doações Recebidas - Pessoa Jurídica	1.079.047	721.938	49%
Rent. Aplicações	54.138	51.626	5%
Outras Receitas	1.780.128	1.455.761	22%
TOTAL RECEITAS			
Outras Receitas - Materiais	666.595	513.726	30%
TOTAL IN KIND	**540.416**	**672.658**	
	2.446.723		

ORIGEM DAS RECEITAS



- Subvenção Internacional, OSI
- Doações Recebidas Pessoa Física
- Doações Recebidas Pessoa Jurídica
- Receitas Financeiras
- TOTAL IN KIND

NOSSO TIME

Foi graças ao trabalho e à intensa dedicação dos nossos voluntários do Brasil e de outros países, que conseguimos transformar a vida de 222 crianças e adultos em 2015. Agradecemos a todos pela dedicação e por embarcarem conosco nessa jornada:

Voluntários do Brasil

Agatha Faria
Alexandra Neuba
Alina Moraes
Aline Masiero
Álvaro Fagotti Filho
Amanda Ferreira
Ana Carolina Pinheiro
Ana Carolina Xavier
Ana Flávia Giffoni Vieira
Ana Maria Marques
Ana Paula Monteiro
Andrews Rapello
Anna Charbel
Antônia Wancy
Aureliana Araújo
Bianca Bravim
Bruno Meilman
Camilla Dias
Carla Formanek
Carlos Menezes
Clarice Savastano
Cynthia Ferreira
Daniela Barbosa
Daniely Martins
Déa Iani
Débora Cumino
Denise Souza
Diogo Franco
Edna de Brito
Edrianne Souza
Elaine Sousa
Eluane Campos
Érica Conti
Evelin Gondim
Evelin Munan
Fernanda Carneiro
Fernanda Jukemura
Fernanda Palhano
Flávia Gibara
Flávio Brayner
Gabriel Duarte
Gerson Ritz
Gilson Santos
Giselle Pereira
Gizelda Oliveira
Gustavo Campos
Gustavo Moreira
Heloisa Pacheco
Hermes Willer
Hugo Barros
Hugo Rodrigues
Isabel Lisboa
Isabela Maya W. Silva
Isis Nasser
Ivani Mesquita
Izabel Figueiredo
Jacirema Bentes
Jamile Fernandes dos Santos
Janaína Albuquerque
Janaína Philadelpho
Jane Cherem
João Martins
João Paulo Braga
Jocivan Pedroso
Juliana Santos
Juliberto Medeiros
Kaila Cunha
Katiane Souza
Lenita Balekian
Lívia Mendes
Lorena Oliveira
Lúcia Provenzano
Luciana Lima
Luciano Sampaio
Luciene Angelo da Silva
Magna Geane
Marcelo Teixeira
Márcio Arnaut
Marco Aurélio Gamborgi
Maria Daura Porto
Maria Helena Lima
Maria José Micheletti
Maria Rita Bueno
Mariana Alessi
Marina Flosi
Maristela Cruz
Micheli Heinrich
Nadia Freire
Nadja Araújo
Natasha Sallum
Patrícia Lana
Patrícia Meireles
Patricia Menezes
Patrícia Tonietto
Paulo Fabre
Pedro Lapa
Randerson Brito
Raniere Dantas
Raquel Nascimento Roriz
Renata Judice
Renato Freitas
Ricardo Barros
Roberta Cortes
Roberto Freire
Rodrigo Toledo
Rogéria Abrantes
Rozilda Silva
Sabrina Almintas
Sandro Micheletti
Sarah Lavor
Sérgio Moreira
Sidnéia Ferreira
Sílvia Natch
Sílvio Sterman
Teca Porteiro
Tereza Sigaud
Thayanne Branches
Tiago Lemos
Valdelice Epídio
Valéria Marinho
Vânia Boscheti
Vânia Kharmandayan
Victor Varella
Vitor Neri
Willy Alaerts

África do Sul

Robin Whittal

Estados Unidos

Carey Pilo
Erin Clark
Micayla Freehan

Guatemala

Sofía Azañon

Honduras

Carla López
Karen Izaguirre
Oscar Sarmiento

Itália

Nicola Freda

México

Judith Morales
Russell Romero

Paraguai

Mercedes Murdoch
Romina Bernal

Peru

Olga Conde

Reino Unido

Viviane Greenhalgh

Suécia

Andrea Berg

Gostaríamos também de registrar nossos agradecimentos aos convidados da Operation Smile e de empresas parceiras que participaram das nossas missões em 2015. Além de apoiarem a causa, levaram carinho e alegria às nossas crianças.

Talita Feliciano
Azul Linhas Aéreas

Eduardo Katz
Gabriela Jacob
Katia Sala
Ewerton Nunes
Johnson&Johnson Brasil

Alison Smyth
Ann Campbell
Ashby Owens
Caroline Kimberly
Chris Wiles
Kate Jones-Smith
Operation Smile

Livia Westin
Pepsico

Arran Murphy
Sláinte Healthcare

QUADRO DE CONSELHEIROS - 2015

CONSELHO DIRETOR

Túlio Cabral Prazin de Oliveira
Presidente

Frederico Jacobsen Junqueira
Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

Osvaldo Coltri Filho
Dr. André Schivartche

CONSELHO MÉDICO

Dr. Ricardo do Rêgo Barros
Diretor Médico

Dr. Marcelo Teixeira dos Santos
Vice-Diretor Médico

Dra. Daniela Franco Bueno
Dra. Denise de Souza
Dr. Diogo Franco
Dra. Eliana Midori Hanayama
Dr. Gerson de Mattos Ritz Filho

Dr. Henrique Pessoa Ladvocat Cintra
Dr. Marco Aurélio Lopes Gamborgi
Enfª. Silvia Natch S. A. e S. Bolonhini

CONSELHO CONSULTIVO

Carlos Eduardo Reis
Emanuelle Magno Osorio Amaral

John Ament
Jorge Sant'Anna

Levindo Santos
Patrícia Maldonado

Paulo César Mayon B. das Neves

TIME EXECUTIVO

Ana Silvia Stabel
Diretora-Executiva

Ana Leme
Coordenadora de Comunicação

Fernanda Monteiro
Assistente de Programas

Ket Cremonesi
Analista Administrativo Financeiro

Luciana Garcia Glaser
Coordenadora de Programas

Luana Saldeado
Analista Administrativo Financeiro (temporária)

Priscila Arjona
Analista Administrativo Financeiro (licença-maternidade)

Thais Mendes
Coordenadora de Captação de Recursos

Gostaríamos de registrar um agradecimento especial aos nossos dedicados fotógrafos, cujas imagens ilustram esse relatório:

Carla Formanek
Paulo Fabre